



O PAPELEIRO

Informativo Extraordinário/novembro

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

CAMPANHA SALARIAL 2011

Sindicatos ameaçam greve e patrões voltam a marcar rodada de negociação

Diante a enrolação da patronzada, por mais de um mês, desde que tiveram início as rodadas de negociações, o nosso Sindicato, juntamente com Federação dos Papeleiros e os sindicatos filiados, nesta semana, comunicou os Sindicatos Patronais que a categoria poderá deflagrar greve nos próximos dias, caso não ocorra mudança na contraproposta apresentada até agora. O nosso Sindicato, inclusive, comunicou as empresas da nossa cidade, avisando que se a proposta não melhorar a greve será o instrumento que vamos usar para mudar este quadro de intransigência.

É que até agora, os patrões só chegaram a propor a reposição da inflação, além de um abono salarial e melhorias na cesta de alimentos, o que já foi recusado. Na mesa de negociação, desde a primeira rodada, temos insistido que não abrimos mão de aumento real. No entanto, a patronzada “chora de barriga cheia” e diz que está difícil atender as nossas reivindicações, com o intuito de deixar o tempo passar.

Em função de toda esta intransigência, decidimos fazer o comunicado de greve, conforme estabelece a Lei, o que parece já ter provocado mudanças. É que com a nossa iniciativa, o setor do papel e celulose e papelão ondulado acabou agendando uma nova rodada de negociação para o próximo dia 9 (quarta-feira) cedo e a tarde. Agora, vamos aguardar orientação do Comando de Negociação sobre o que fazer nas próximas horas.

Pelo jeito companheiros, somente com nossa pressão teremos chances de mudar este quadro de intransigência dos patrões. Por isso, é importante que todos estejam atentos aos chamados do Sintipel, para formarmos uma grande corrente de mobilização. Se for o caso, vamos à **greve**.

Só unidos teremos forças para avançarmos nesta campanha salarial!!!

A DIRETORIA